

10|01|05

O início do ano é época de renovar as esperanças e traçar metas, seja na vida pessoal ou profissional.

O momento é de eliminar o que incomoda e mudar o que causa insatisfação. Na carreira, o primeiro passo é fazer retrospectiva de tudo que aconteceu em 2004, avaliando as conquistas e fracassos, pontos fortes e fracos. Assim, poderão ser definidos quais caminhos seguir este ano.

Seminários, cursos de extensão, especialização, MBA. Não são poucas as opções para os profissionais que querem incrementar a formação este ano. Além de dar um upgrade no currículo, investir na atualização também é uma forma de aumentar a network (rede de contatos) - ponto fundamental para quem quer progredir na carreira.

Não existe fórmula mágica para planejar a carreira. Tudo isso depende dos objetivos que o profissional tem e das armas que dispõe para lutar por eles. Mas rever a trajetória do ano que passou é o ponto de partida para traçar novos objetivos - analisa Mariá Giuliese, diretora executiva da Lens & Minarelli. A consultora observa que ao fazer uma auto-avaliação dos pontos fortes e fracos e dos objetivos que tem para a carreira o profissional pode perceber facilmente o que falta para alcançar sua meta.

Foi o que fez a executiva de marketing da Gráfica Minister Laísa Lopes. Entre suas metas para este ano, a profissional pretende fazer cursos na área executiva e em engenharia de processos. "Sou uma das gestoras da equipe responsável pela implantação da certificação ISO na empresa. Além disso, a área de qualidade vem crescendo muito. Então, acredito que essa será uma oportunidade de ampliar minha formação", opina.

Como ensinou Mariá, antes definir metas para este ano, a executiva fez uma avaliação de sua carreira em 2004. Sua técnica para conseguir organizar a vida profissional, aliás, é estabelecer metas e lutar para alcançá-las. Mas, por outro lado, a profissional conta que se esforça para lidar com os obstáculos que aparecem no caminho.

Queria muito ter investido mais no estudo de línguas em 2004, mas o volume de trabalho na empresa não permitiu isso. Não achei esse desvio ruim, pois profissionalmente a tarefa que tive que cumprir - implementar todo o departamento de marketing e comunicação da gráfica - foi positiva para mim - analisa Laísa.

## AVALIAR OBJETIVOS E TALENTOS PARA PROMOVER AS MUDANÇAS

O sonho de mudar de profissão, de colocar em prática antigos projetos ou de inovar no que já faz são possíveis se o profissional souber como aproveitar melhor suas vocações e talentos, acredita Mauro Press, gestor de talentos pela organização Condor Blanco Internacional. O consultor conta que já investigou mais de quinhentos tipos diferentes de habilidades, talentos, competências e características de personalidade que servem de incentivo para o sucesso nas relações profissionais e pessoais.

Geralmente essas competências são sub-utilizadas por causa de imposições sociais que restringem nossa espontaneidade, por experiências ruins no passado ou por que as pessoas deixam que suas debilidades se sobreponham aos seus pontos positivos - explica Press. Segundo o consultor, no trabalho é notável a mudança de comportamento das pessoas, especialmente em equipe, quando é importante complementar talentos em vez de entrar em competição.

Acreditar no potencial e dar uma grande virada na vida profissional foi a opção do gerente comercial Gilberto Tomedi. O profissional, que atuava na tradicional fabricante de móveis Telasul, decidiu, aos 54 anos, encarar um novo desafio na Cinex.

Foi um ano de grandes decisões na minha vida. A idade neste País é um motivo bloqueador para quem procura oportunidades no mercado de trabalho. Sair de uma empresa com 54 anos para enfrentar um novo desafio em uma nova empresa, onde a média de idade dos colaboradores é de 22 anos, nos obriga a mudar toda uma cultura e quebrar diversos paradigmas. Para mim, foi muito gratificante, pois estou tendo que me reciclar e ir em busca de novos conhecimentos - conta Tomedi.

Para este ano, grande parte dos objetivos profissionais do gerente comercial está andando junto com a nova empresa. Mas a vontade de adquirir mais conhecimento - exigência número um do mercado - também está presente. "Pretendo buscar a informação, ler muito, participar de palestras, cursos e treinamentos. E mais importante, praticar, sem medo de errar. O maior sábio é o que partilha seus conhecimentos. O que seria de uma batalha se ninguém soubesse a estratégia?", filosofa.

Definir as qualificações que devem ser alcançadas de acordo com a filosofia da empresa em que trabalha - ou deseja trabalhar - também é uma forma de montar a agenda para este ano. Presidente da Mark Building, empresa que atua na área de serviços, Altair Beling afirma que avalia o profissional pela afinidade que as qualificações dele têm com o negócio da companhia.

Nesta área, é necessário que o profissional seja menos técnico e se preocupe mais em ter conhecimentos múltiplos. Como o trabalho exige que se lide diretamente com o cliente, habilidade de comunicação é fundamental.

Mas independentemente da área, o profissional deve se conscientizar que só formação não basta, é importante saber se relacionar. O trabalho em equipe é cada vez mais valorizado - ensina Beling.

Ainda no tópico relacionamento, a network vem sendo apontada como uma das mais poderosas ferramentas para quem quer crescer na empresa ou buscar uma nova colocação no mercado. A executiva de marketing Laísa Lopes é partidária de freqüentar eventos como seminários, cursos e workshops para, além de atualização, aumentar sua rede de contatos. "Trocar figurinhas é sempre bom. Por causa do grande volume de trabalho neste ano só consegui freqüentar um evento por mês. Este ano pretendo fazer isso pelo menos duas vezes mensalmente", planeja.

Não há mais dúvidas de que o mercado é exigente, mas de nada adianta querer pautar o desenvolvimento profissional apenas pelos requisitos impostos pelas empresas. As habilidades pessoais e as ambições de carreira também devem ser levadas em consideração.

Não adianta fazer um milhão de cursos apenas porque o mercado está pedindo. O profissional tem que avaliar o que ele tem para oferecer. Ele deve se preocupar em valorizar seu currículo, mas fazer isso alinhado com seu perfil e carreira anterior - alerta Mariá, da Lens & Minarelli.

**PARA CRESCER FAÇA** uma avaliação do ano que passou. O primeiro passo para um planejamento de carreira eficaz é fazer uma lista realista do que conquistou no último ano.

**TRACE** um panorama de sua situação na empresa. Veja se está satisfeito ou se deseja buscar uma nova posição no mercado.

**INVISTA** em sua formação. Uma especialização e um MBA valorizam o currículo.

**RECICLE-SE** fazendo cursos de extensão e participe de seminários em sua área de atuação ou/e de interesse.

**TRABALHE A NETWORK.** Uma boa rede de contatos pode ser o caminho para uma promoção ou nova colocação no mercado.

**AVALIE** quais são seus pontos fortes e fracos. Deixe os primeiros em evidência e corrija os segundos.